

AMOSTRAGEM DO SOLO COMO AÇÃO DE EXTENSÃO DO PROJETO MANEJO ORGÂNICO DA PALMA FORRAGEIRA

Francisco Ivo Paiva Ferreira¹, Brena Maria de Moura Viana², Marcos Emanuel da Silva Soares², Paulo Roberto Sirino², José Roberto de Sá³

¹Estudante do curso de Zootecnia/CCAB/Campus da Betânia/UVA -CE, (paivaivo62@gmail.com);

²Bolsista de Extensão (PBEX/PBPU) da Universidade Estadual Vale do Acaraú(UVA), Sobral- CE²

²Estudantes do curso de zootecnia; ³Orientador/Professor do Curso da Zootecnia.

Uma recomendação correta de calagem e adubação no solo, visando preservar o ambiente com retorno econômico de uma cultura, necessita de uma análise química e física do solo (BORGES & SOUZA,2009). Esta ação de extensão, foi desenvolvida como atividade fundamental do projeto cultivo da palma forrageira adubada com esterco ovino, realizado na fazenda Lagoa das Pedras, Distrito de Aracatiaçu, Sobral-CE. O objetivo desta ação foi mostrar aos estudantes envolvidos no projeto e aos agricultores como a amostragem do solo é a fase mais crítica de uma análise química do solo, devendo-se evitar erros para não comprometer as demais etapas que definem as quantidades adequadas dos corretivos e fertilizantes a serem aplicadas no solo. A ação teve início em 21/06/2024 com a realização de 10 subamostras ou amostras simples do solo, coletadas ao acaso, em uma profundidade de 10 cm e em zia-g-zag de forma bem representativa da área do cultivo da palma forrageira. As ferramentas utilizadas na amostragem utilizou-se um trado holandês e uma cavadeira articulada boca de lobo, sendo esta última a mais adequada no solo da área. Além dessas ferramentas, utilizou-se faca, saco plástico, caneta e etiquetas para identificação da amostra. Após a coleta das amostras simples, foi realizada a mistura das mesmas para a obtenção de uma amostra composta de 0,5 kg e em seguida encaminhada ao laboratório de solo e água da UFC/FUNCEME (Fortaleza-CE). Os resultados da análise de solo foram: (CO = 14,78 e MOS = 25,48) gkg⁻¹; N = 1,59 gkg⁻¹; pH em água = 6,5; (P = 60 e K = 78,2) mg dm⁻³; (Na = 0,05; Ca = 5,40; Mg = 2,00; Al = 0,0; (H+Al) = 1,32; S = 7,7 e T = 9,0) cmol_c dm⁻³; (V = 85, PST = 1 e m = 0,0) % e CEes = 0,51 dSm⁻¹. Através dos resultados emitidos pelo laboratório, foi realizada a interpretação, com um parecer técnico, indicando que o solo não tem problema de salinidade, sodicidade e nem de acidez, teores de potássio, cálcio, magnésio, saturação por bases e fósforo altos e o teor de matéria orgânica médio, baixo teor de nitrogênio no solo. Diante dos resultados, recomenda-se a aplicação de adubos orgânicos e adubação nitrogenada no solo para promover aumento de produtividade da palma forrageira por área. Conclui-se a importância da amostragem do solo antes do cultivo da palma forrageira para suprir a demanda da alimentação dos animais na fazenda.

PALAVRAS-CHAVE: Análise química do solo; Análise física do solo; esterco ovino.

Agradecimentos: À PROEX, pela concessão da bolsa PBPU.